

Periodico

semanal

Humoristico

e Illustrado

O RIO NO



ASSIGNATURAS

Em 12 \$000

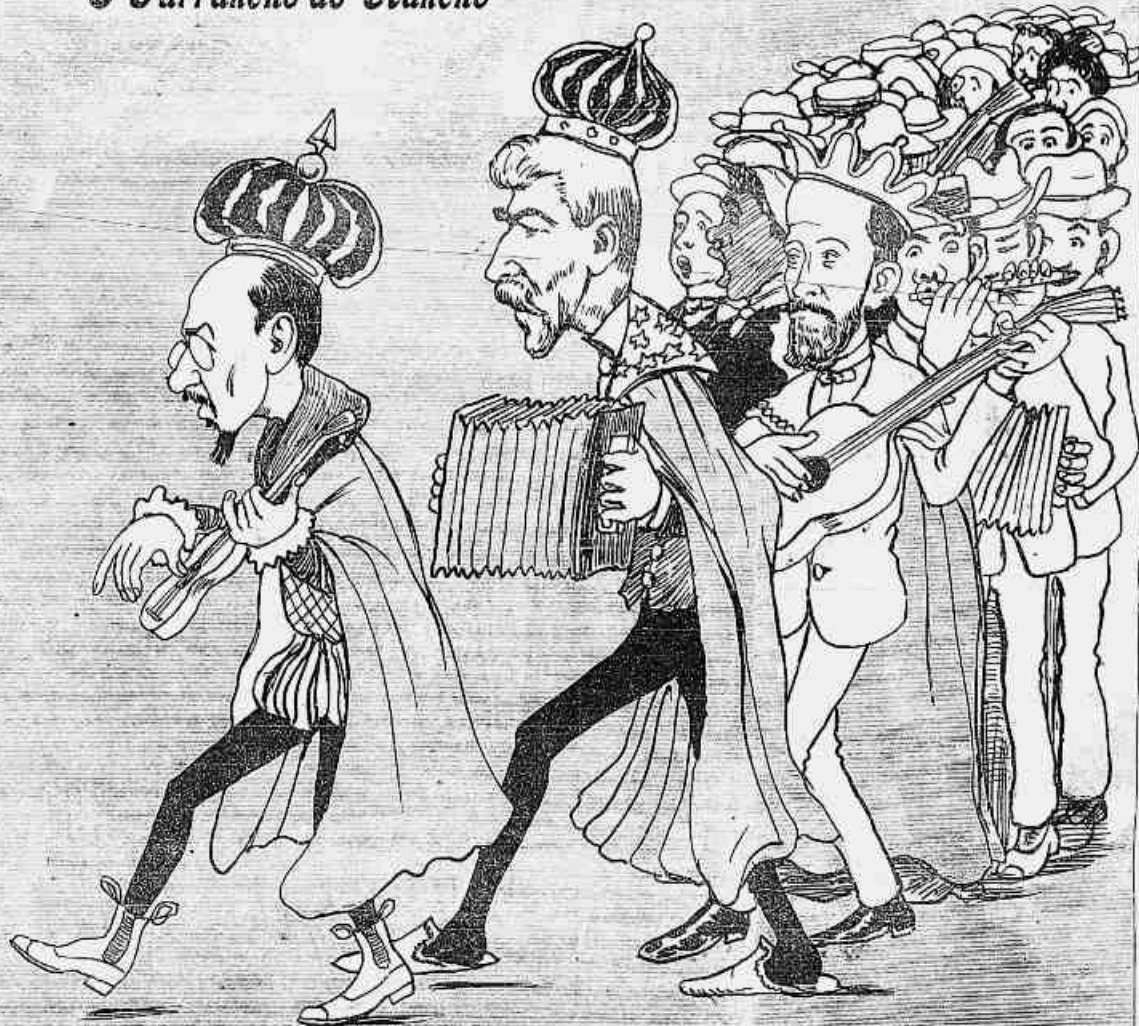
Sem 120 \$000

Pagamento adiantado

Directorio de Cypriano Canabrava ————— Redacao e administracao, RUA DA ASSEMBLEIA N. 73

Salutaris A melhor agua de meza

O Farrancho do Rancho



Para ser cantado com a musica d'A VESPERA DE REIS

O PRESIDENTE
Geme firme, seu Prefeito,
Nessa polka bem chorona!
Metta cuspo, forza e geito
Nas bochechas da saufona!

O POVO DA LYRA
Sustenta a vela,
Gente do tom,
Aperta esta fivela
Que o nosso rancho e bom!

O PREFEITO
Va! No choro outro tabefe,
Força a prima, Cardoso!;
Antes de tu seres chefe
Ja soltavos bem no pinho!

O POVO DA LYRA
Sustenta a vela
Gente do tom,
Aperta esta fivela
Que o nosso rancho e bom!

O CHEFE
Com tregeitos da macaco
Antes de molhar-se e bico,
Nas roxuras do cavaco,
Toque firme, seu Chichico!

O POVO DA LYRA
Sustenta a vela,
Gente do tom,
Aperta esta fivela
Que o nosso rancho e bom!

O PRESIDENTE
Canta, canta, minha gente,
Outra succulenta fã,
Pois eu sendo Presidente
Nao me ageito com a coroa!...

COMO GERAL
Adeus, meu bem,
Vamos embora,
A gente volta agora
Par'outro anno que venil...
VAGABUNDO.

AO POVO BRASILEIRO Legitimo moderno anel electrico americano, notavel descoberta do Dr. FLONFLER unico e verdadeiro anel que cura todas as molestias nervosas e que maior credito tem conquistado em toda a parte do MUNDO. Por um 25000 acompanhando 10 brindes, sendo pelo correio 25300. Affim de impedir a propaganda de usados aventureiros, que se dizem agentes de tao extraordinaria e magnifica descoberta, previne-se que o unico representante do Dr. FLONFLER no Brasil, e que por isso vende os seus legitimos aneis electricos, e o Sr. João Apostolo, a quem devem ser endereçados todos os pedidos. Deposito a praça Tiradentes n. 5 (sobrado). O unico na America do Sul que possui os verdadeiros aneis electricos americanos do Dr. FLONFLER.

SOBRE O ROCHEDO



- Não sei por que motivo, sempre que me sento sobre este rochedo e contemplo as bagres que aqui abundam, lembro-me do meu querido Alberto...

TIRAR E BOTAR



- Não sei que embriuhada fiz eu com as saias, que não acerto mais para vesti-las. Bem se diz que tirar é muito fácil, mas botar é que são cilias...

NO DIA DE ANNO BOM



A CRIADA - Quero ser a primeira a dar-lhe os bons entradas.
A PATRÃO - Chegaste tarde. O Armando já m'as deu, ao soar a ultima badalada da meia noite...

UM SUSTO



- Felizmente, tive tempo de dar escapula no outro... Si o velho nos apanhasse em flagrante, era capaz de me retirar a sua protecção e descompor-me a valer. Elle tem uma lingua... santo Deus!

A UTILIDADE DA MODA



Ou curo de um traje de passeio se faz um traje de cyclista.

CABEÇA DE PRECO



- Tenho uma dor aqui e receio que me saia alguma cabeça de prego.
- Isso será o diabo! Não poderás trabalhar com uma cabeça de prego ali...

MEDROSA



ELLE - Pois ainda duvidas do meu amor?
ELLA - Não... Sinto bater atraz de mim o seu... coração, mas tenho medo...

FUTURA ESPOSA



- Minha filha, aquele sujeito não serve para teu marido, é um valdevino que passará as noites fora de casa e te deixará sózinha...
- Justamente por isso é que elle me serve, papai...

COLONY CIGARROS

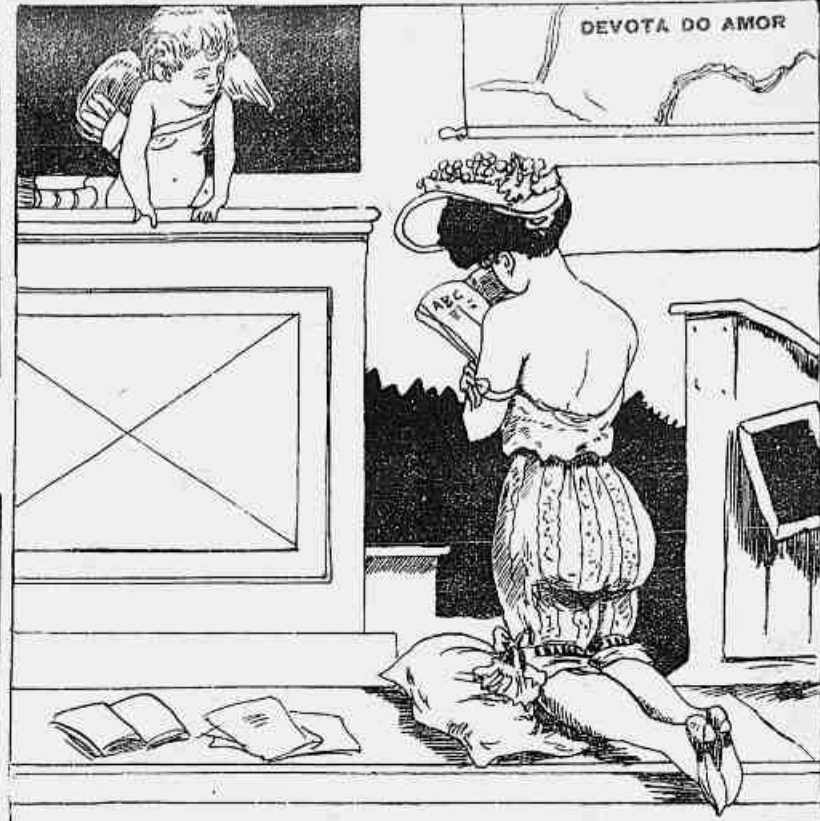
Acondicionados em cartelas, contendo lindos «chromos surpresas», os mais chics e modernos que têm apparecido. Vendem-se em todas as charutarias e no deposito a todos Ourives na. 127 e 129.

QUEREM calçado bom, chic e elegante? Compreem na popular Casa da Onça que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande liquidação! E' a casa que tem o maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. RUA DA URUGUAYANA, 66.

Casa Castello Alugam-se cadeiras para concertos musicas e sargos, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas - Rua dos Invalidos, 31 - Rio de Janeiro - Telephone n. 2002.

CAVROCHES - Especiales cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidadosa e escrupulosa da Fonte Limpas, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

DEVOTA DO AMOR

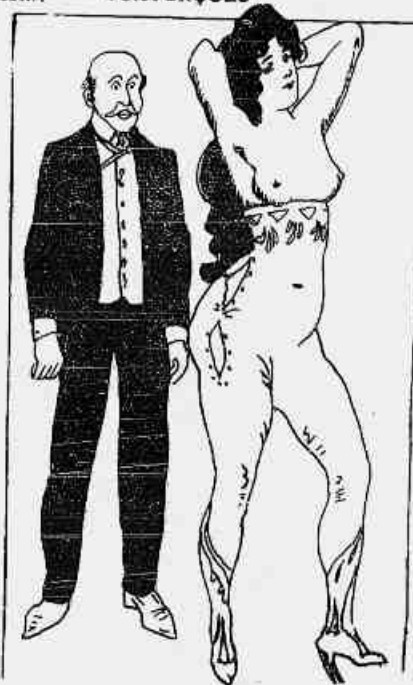


Ante Cupido prostrado,
A bella e gentil Leonor
Lá, contrista, apaixonada,
Um livro - A. B. C. do Amor...

Dirige ao rei dos amantes
Uma prece reverente
Em phrases balbuciantes
Como triste e humilde crente.

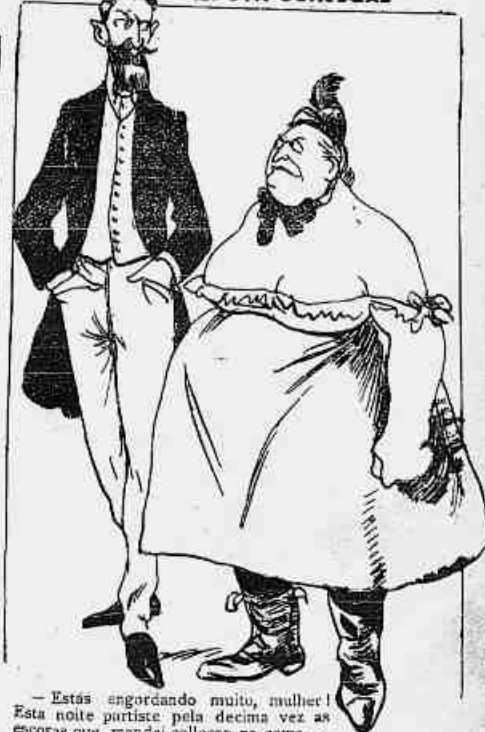
Pede-lhe ensine depressa
Onde é que acaba a lição,
Pois já sabe que começa
O curso na introdução.

CONTORÇÕES



- Que vem a ser isso, senhora? Que toilette é essa?
- E' para poder fazer livremente as contorções no exercicio de gymnastica.
- Quanta novidade! Tenho te visto fazer muitas contorções sem ser preciso esse traje...

DISPUTA CONJUGAL



- Estas engordando muito, mulher! Esta noite partiste pela decima vez as escoras que mandei collocar na cama... Também mexes tanto esse corpanzil!
- Eu mexo, hein? Mas quem é o culpado? Tu mesmo, que não me deixas dormir!

Resultado triste

I
O Mario era elegante rapazão,
E tãndant brejeiro o adamoado,
Para coisas de amor, era um danda-
nado,
Desde que brio seu fosse chamado;
E si dama bonita elle ciscava,
Sem muito esforço ao bucho lhe che-
gava,
Qual lúcido tostão vai á sacola.
II
Certo dia tocou a vez á Alice,
Moreninha bonita e da melgoice,
Sua *personna prima*;
Pois no modo tã leve na pinguice,
Era doce qual *Prata*,
Uma gata d' Alice.

III
O Mario, o meu dragão, *ciscou* bonito,
E a coisa n' gou.
Passava pela porta... tã catita,
Que a b' l'ia facinou
Com tamanho furor,
Que carlinhas cheirosas, enlaçadas,
Fôram logo trocadas,
Com tolheces d'amor.

IV
Certo dia, a morena enlaquesada,
M'ndou para o seu bem,
A medalha da Santa Apparçada,
Regiando um vintem,
Pois — diz a fé — que *adava* de
sauto,
Tem feitiço, quebranto,
De tal ferocidade,
Que separa seu d' (mas que mal-
vado!)

Uma grande amizade,
Si elle não fôr trocado.
E Marco, p'ra seu bem,
Mandou um bom vintem.
Seguiu-se a medalhinha, São José,
Depois foi um rosario,
Um rosario de contos da Guiné,
E para bem dos bens,
Viram dois vintens.

V
Certa noite, os *pinbinhos* arru-
ram,
Coisa muito frequente em namorados,
Por *mandas* do rapaz se complicaram
Os negócios pacatos enviados.
Depois, por entre o choro,
Acabou-se o namoro.

VI
M'ndou o rapaz as cartas, as santi-
nhas,
A sua ex-querida;
E ella bem chorosa só c'rtinhas
Mandou, pois d'estrabida
Perdera numa noite, com outros bens,
Os magros tres vintens.

RUY SIBELLO.
(Do *Concursa*)

AGUA JAPONESA — De effeito
prompto para amadriar a pelle e dar ao
babilho a cor que se deseja. E' toico,
extripá a oaspa e fao crescer o cabello.
Rua dos Andradas n. 39.

Notas Pateopalitanas

RUA DO IMPERADOR

O Café Floresta, assim como
o do Casino, foi edificado no
tempo de João Farnaga,
e ainda conserva, como
veneranda reliquia, o rotulo do frez-
espicio mandado pintar em um dia de
muita chuva pelo bisavô do Pifer.
Entramos e reparámos: ao lado di-
recto ve-se uma *enverezada gata* em
cui jardim zoologico em algarrimos.
O Jorge passa ali' horas e mais
horas a gritar — *Corre hevel para
saxe o 1575! clulimo!*
Do lado esquerdo faz o varejo n.
3 do Costa-Pavão, com outro caixeiro
russo e tambem *porroco*; o castilho
do lado do nascente d'esso varejo
acha-se aliçado ao Bretz Lamparina
frãndez *vé parsi* a pequena de *cabello
de fogo*.

Out'ora este estabelecimento sus-
tentava uma madama de *cantarolas* e
um grupo orchastral esfaímado com
o *Perini* inclusive. Hoje o movimento
tem decahido muito; o Machado
pagasse dividas, elle teria largado
aquella *pranga*...
No *Crismo* a coisa rende mais!...
Em uma sala contigua ao café ha
um hotel onde honra seja feita
como se barato e bom. O Marçal é
bom e condescendente — si o *feaguez*
não tiver arame não fica sem comer.
E' um bom alvo para o tiro, não
resta duvida.

Aos domingos a zona suburbana
acode toda a Floresta, e alli, ao
lado de quatro *barbantes*, expande
suas tristezas recolhidas.
Em uma das paredes do mencio-
nado local está o retrato de Colombo
com cara do Costa barbeiro.
O autor não merece que lhe im-
prijam os parabens.

No dia em que o nosso reporter lá
c entrou para receber estes aponta-
mentos ouviu o seguinte dialogo em
uma rua de rapazes bohemios:
— Vocês já viram o escandaloso
namoroso do poeta cabelleira com
a Françoizita?

— Que estás dizendo? Um litterato
com pretensão a cadeira na Tãter-
sal, redactor espirital e inspector do
Grupo-Escolar, perdido de amores
por uma costureira?
— E' o que lhes digo. O cabelleira
de rei dos vislagoes é visto todos os
dias, embora chova, ao lado de sua
diva, procurando a sombra de fron-
dosa mangueira que lá não tem.

— Quem vai dar o deasepero com
isso é o sombrio Cactano Azeveas!
— Coitado!

DR. JANGARIO.

PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO DE MARTE

EMPRESA TAUMOMACHICA BRASILEIRA
Dirccção tecnica
do cavalleiro Adelfino Raposo.
Domingo 3 de Janeiro
GRANDE CORRIDA

DE — TOUROS

Estreô do espada FRANCISCO CARRILO
Tomam parte os dois cavalleiros
ADELINO RAPOSO e ALVARO CUSTODIO
Bilhetes á venda desde já nos seguin-
tes logares: Café Reio, rua do Ouvidor;
Alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de
Setembro n. 140 e cochelra Recife,
praça Tiradentes n. 31.

OS TOUROS!

CALLOPEDIINA — Unico e infalivel
extirpador dos callos, não impera
e adarevelado, rua dos Andradas 58.

CARTERA DE UM PERU

No começo do incendio no quarto
de Mlle. Ida, na Pensão Ri-
chard, não houve falta d'agua.
Felizmente aquella galanta mado-
moiselle, que faz grande consumo
d'agua, tinha enorme quantidade do
precioso liquido no seu *apensito*.
Quando aos prejuizos, o machante
(que é nesse caso a melhor companhia
de seguros) ji se prompificou a *infem-
lissal* or...
— A sympathisa Olga, apimentada
bibilhuzina, depois de fazer o seu Bene-
cl'orar plãasgas durante um sono in-
telto, tova pena do rapaz e deu-lhe as
»boas entendas» ao começar o anno
novo.

Magranima até alli, a Olga!
— Tem sido notado pelos abelhudos
di' rua da Marzenas que o M usado por

alli passa diariamente, farejando qual-
quer coisa.
An'ará á procura da madrilena re-
dem-chegada?

Que'ra Deus, moço, não estejas per-
dendo o teu precioso tempo e can-
dando inutilmente as pernas!
— O Lu' d' ainda não pòde retirar
do »apég» os annos de Clarinha, que
lá se acham á bastante tempo.
O rapaz, entretanto, é serlo e si ainda
não cumpriu esse dever é porque o ca-
vallo não tem dado!...

— Lord Abonido quiz á *viva forpa*
conquistar a Maria e para isso »chegou
até a se apoderar das chaves do Pom-
bal; não conseguindo nada, athrow-se á
Elvirinha, que o recebeu de braços
abertos.

Tambem ella, coitadinha, anda tão
baila no nappi que não pòde recusar
uma proteccão dessas!

— Augmentam dia á dia as apaito-
nias da Roca Negra, cuja fama é de-
vida ao seu enorme... nariz.
Oxiã essas apaixonadas não tenham
de se arrepender como a Carmen e Ma-
thilde, que não gastaram da coisa e sa-
hiram escaibradas!...

— Num camarote da Maison Moder-
ne, ao lado do homem do gelo, estava
»ella» muito satisfeita, senchavenada
no seu chapéu altaneiro, quando al-
guem a divisoou e d' baixo e subu
»placidamente» as esoodas!...

O ohar »d'elle» era de compaixão e o
»della» de profundo desdém!
Quando soffrimento se lia no rosto do
homeminho que, apozar de »abonada»,
se via assim desprezado!

— O Grãlhinha Rosa contractou a
Mathilde para morar a sós com elle na
rua do Republico, dando-lhe ella em troca
uma susseição nova.

Acorchaste tarde, Gallinha, porque
a sensação nova que pediste á Mathilde
já ella deu ao stenora, que soube can-
tar como convinha!...

— O Alexandre, sabendo que a Bo-
larmia tinha lenção de embargos-lhe
as conquistas d' Pombal, apressou-se
a fazer as pazes com a Bahianinha,
julgando-lhe não mais voltar nos braços
daquelle, mesmo porque faltava-lhe
a prccisa *neo-saria* de *meser*... cora
los apparelhos. Que modestia!

Um rapaz desempenado
E' Rodolpho Zé Romão;
P'ra dar festas é d' mandado
Uma trax sempre na mão.
Meu primo Manduca Arestas
A esar de ser burguez,
Para á mania fazer festas
Dau-lhe cinco de uma vez.

— O Zé das Touradas, tendo dado á
coiza na praia da Lapa, por-se a *touraar*
á antiga portugueza e tom estado de
muita *soirol*!

Cuidado, Zé, que não te caia por
cima a *macaca*!
Por cima ou por baixo!...

— A grãvidas da Tiburtina tem dado
muito que pensar ao Mario. Ha dias,
Alguem ouviu-o a monologar:
— Não sei quem o disse, mas é uma
verdade verdadeira que a maternidade
é um facto e a paternidade um problema!

De official scição, Marfoxinho, no
caso presente!...

— Continua numa *corura* unica a
paizão do Rodolpho pela curusa do
Apelle.

O homem está tão *cachido*, que até já
declarou que tudo *faria* por ella, caso
fosse correspondida.

Tenha pena do moço, D. Aquella!
— O Barrigulha Feliz, desde que
desceu de matrenger para apreciar o
surgei da auzora, começou a engordar,
e engordar, que é um gozo!

Não ha duvida; ha antarras que têm
a propriedade de fazer um homem
emmagrecer!...

LINGUA DE PRATA.

TÔNICO JAPONES — E' o mel-
hor preparado para perfumar o ca-
bello e destruir o parasita, evitando,
com o seu uso diario, todas as enfer-
midades da cabeça. — Andradas n. 39.

A 500 Rs. CADA VOLUME

O COITADINHO. — Leitura ama-
na em que o seu autor João
Pleapau descreve com inexcusa-
vel graça as aventuras de um
marido infeliz.
MADAME MINET, *escandaloso*
e sensacional romance, leitura
quente e suggestiva.

A 1000 RS.

CONTOS FRESCOS — Precioso
livro de cento e tantas paginas,
contendo seis picantes novellas
brejeiras, escalantes e bem fol-
tadas. Malticosas como que!
A leitura deste livro faz nascer
a razião aos velhos e dá vigor
aos moços.
O FANCHULA, outro romance
escaldante, historia da vida de
um *doente*, é o maior successo
no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso
livro de immortal Alvares do
Azevedo, contendo illustrações
e o retrato do autor.

Os pedidos vindos de *São* de-
vem trazer mais 500 réis para o
porte de cada um e DEVE SER
EM DINHEIRO, pois não accei-
tam estampilhas nem sellos.
Em todas as agencias d' *O Rio
Nu*, no interior e nos Estados,
estão á venda estes livros, cus-
tando mais 500 réis do que o
preço marcado para a venda aqui
em nosso escriptorio, RUA DA
ASSEMBLEA N. 73, sobrado.

200.000:000 Grande e

exti ordinario scrito — 13ª loteria do grandioso
plano n. 103 Sabbado 7 de Janeiro
proximo, ás 3 horas — Inteiros 138000,
melos 7500, vigesimos a 6750 rs. —
Companhia de Loterias Nacionaes do
Brasil. Sede: Capital Federal, rua
Primeiro de Março n.º 38, caixa do Cor-
reio n.º 47. — Endereço telegraphico
»LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas
agencias genras de Nazareth & C.,
rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico »LUSVILA», caixa do cor-
reio 357, e Cam&ar & C. bucco da
Casuelias n. 2 A, endereço telegraphico
PERKIN, caixa do Correio 945.

Essas agencias encosregam-se de qua-
quer pedidos rogando-se a maior cla-
rezza nas direccões. Acceitam-se ager-
tes no interior e nos Estados dando-se
vantajosa comissião. Os agerites ge-
raes recebem e pagam bilhetes *premi-
ados* das loterias da CAPITAL FE-
DERAL.



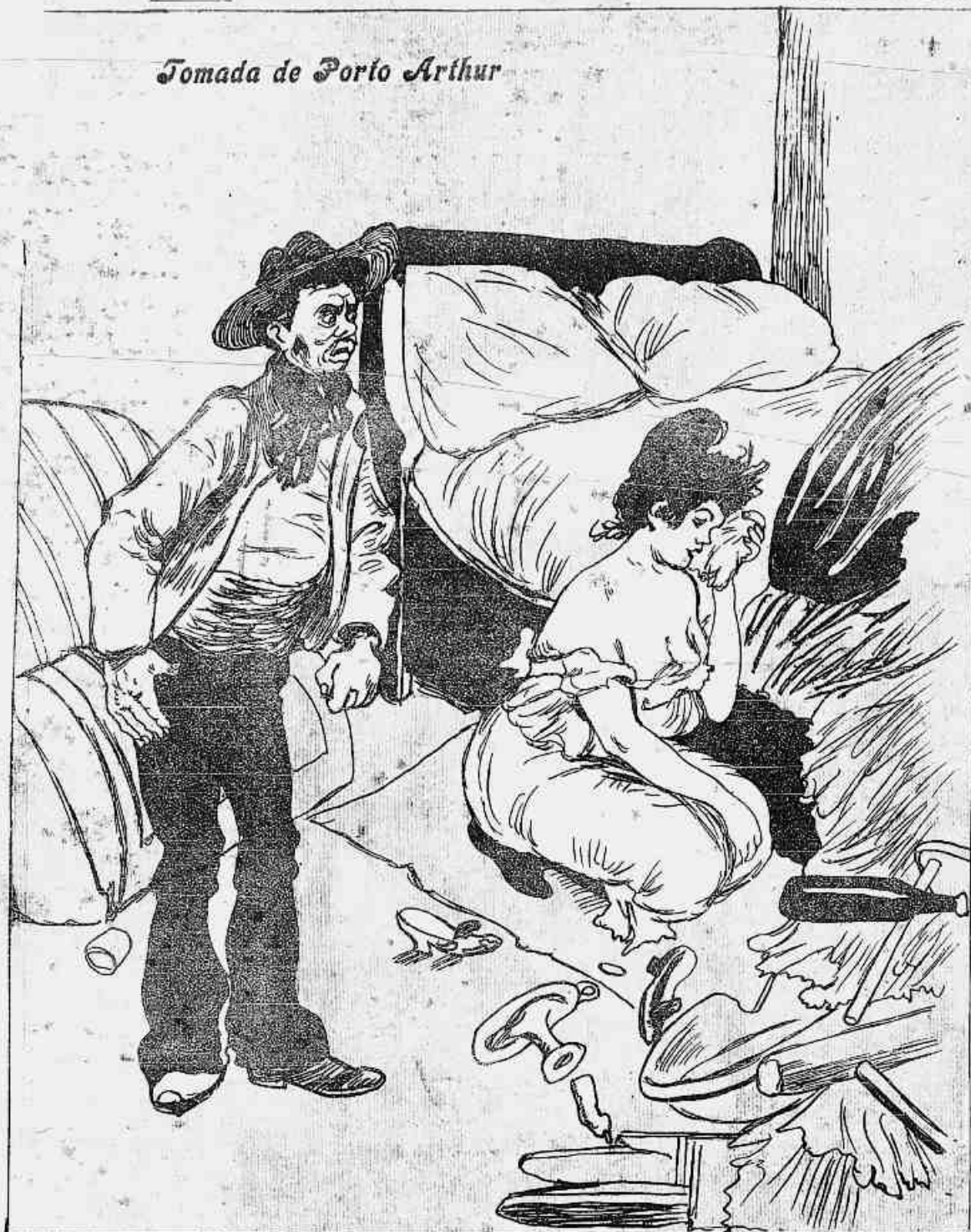
SANTA RITA

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

Praça Tiradentes, 31 — Rua Visconde do São Bráscio, 147 (Nietheroy)

J. Ferreira & C.

Tomada de Porto Arthur



— Que diabo disto é aquillo, patroazinha? Que desastre foi esse? Até parece que por aqui andaram os celebres quebra-lâmpios!

— Ah! Manuel! Tu nem calculas! Meu marido e eu estivemos a festejar a tomada de Porto Arthur e o resultado foi esse! Elle fazia de Nodji e tu de Stoessel; rolamos da cama, agarrados um ao outro, e fizemos esses destroços! Afinal, foi elle quem capitulou, depois de cinco assaltos á praça...

Contos Frescos

A melhor distraçção para as horas vagas. Leitura recommendavel aos homens faltos de... juizo.
—Um volume 1\$000. Pelo Correio 1\$500. A' venda no escritorio do Rio NÚ.